

Álvaro de Campos

**Arre, que tanto é muito pouco!**

Arre, que tanto é muito pouco!  
Arre, que tanta besta é muito pouca gente!  
Arre, que o Portugal que se vê é só isto!  
Deixem ver o Portugal que não deixam ver!  
Deixem que se veja, que esse é que é Portugal!  
Ponto.

Agora começa o Manifesto:

Arre!

Arre!

Oiçam bem:

ARRRRRE!

s. d.

Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 21.